PROJETO DE LEI Nº 171/2025

"DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE LOGRADOUROS PÚBLICOS NO MÚNICIPIO DE ILHA COMPRIDA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

JUSTIFICATIVA

Sr. Presidente,
Srs. Vereadores e Vereadoras,

O presente Projeto de Lei tem como finalidade prestar uma justa e merecida homenagem ao casal José Coyado Gimenes e Berenice Brito Coyado **(in memoriam)**, figuras intrinsecamente ligadas à história e ao desenvolvimento do Município de Ilha Comprida. A propositura tem por objetivo alterar a denominação da **Rua Eldorado, localizada no Balneário Presidente Kennedy**, que passará a denominar-se **"Rua Berenice Brito Coyado"**, bem como da **Rua Piratininga**, situada no mesmo balneário, que passará a denominar-se **"Rua José Coyado Gimenes"** perpetuando a história de dedicação, pioneirismo, fé e contribuição social do casal, preservando a memória e o legado do senhor José Coyado Gimenes e da senhora Berenice Brito Coyado, reconhecendo os méritos, e a dedicação de toda uma vida que ambos dedicaram ao desenvolvimento e ao bem-estar do Município de Ilha Comprida e de seus cidadãos.

O senhor José Coyado Gimenes, carinhosamente conhecido pela comunidade como "Seu Pepe", nasceu em 13 de junho de 1937 e chegou à Ilha Comprida antes mesmo da emancipação político-administrativa, fixando residência definitiva em 1985.

Aposentado na graduação de 1º Tenente do Batalhão Tobias de Aguiar (ROTA) da Polícia Militar do Estado de São Paulo, destacou-se por sua

trajetória exemplar, sendo agraciado com diversas condecorações e elogios pelos excelentes serviços prestados à corporação e à sociedade.

Em seu currículo constam três medalhas de honra ao mérito, concedidas em reconhecimento às suas ocorrências de destaque e à sua conduta ética e irrepreensível. Seu nome chegou a ser destaque em um programa de televisão da época, ao realizar um parto de emergência durante o serviço policial, episódio que simboliza seu preparo, coragem e humanidade.

Após sua aposentadoria, mudou-se para Ilha Comprida, onde continuou a servir à comunidade como cidadão voluntário, defensor incansável do bem comum e exemplo de solidariedade, acompanhado de sua esposa Berenice Brito Coyado e de sua neta Vanessa Baltazar da Silva. Logo em seguida, vieram também seus três filhos — Mauro Brito Coyado, Rosana Brito Coyado Ferreira e Sandra Coyado da Silva — juntamente com suas famílias, transformando a Ilha Comprida em lar e dando continuidade ao legado de trabalho, união e solidariedade herdado dos pais.

Visionário e profundamente comprometido com o bem coletivo, Seu Pepe foi um verdadeiro pioneiro, contribuindo de forma significativa para o fortalecimento da comunidade e a melhoria das condições de vida dos moradores locais. Quando o Município ainda era um território de difícil acesso, sem infraestrutura e com transporte precário, ele dedicou-se a ajudar os pescadores artesanais, colocando seu veículo à disposição para transportar os peixes até outros Municípios, garantindo que o trabalho dessas famílias tivesse retorno financeiro justo.

Com o mesmo espírito solidário, auxiliava moradores que precisavam se deslocar para consultas médicas, comprar mantimentos ou visitar familiares doentes, sempre disposto a ajudar sem esperar nada em troca. Homem de coração generoso, era conhecido por socorrer todos os que necessitavam, tirando de sua própria casa comida, gás e recursos para amparar famílias carentes. Além disso, acolhia famílias novas que vinham à Ilha em busca de recomeço, muitas vezes sem recursos, moradia ou emprego, ajudando-as a

se estabelecer, indicando oportunidades e oferecendo o que estivesse ao seu alcance para que conseguissem se firmar e prosperar.

Por seu espírito de liderança, disciplina e solidariedade, fundou a Guarda Mirim da Ilha Comprida, instituição que teve grande sucesso e reconhecimento, formando jovens cidadãos e inspirando valores de respeito, responsabilidade e civismo. Seu Pepe sempre acreditava que o futuro da Ilha dependia da formação moral das novas gerações — e foi parte ativa desse processo, deixando um legado educativo e humano.

Durante o período de luta pela emancipação política de Ilha Comprida, Seu Pepe e dona Berenice estiveram entre os moradores mais atuantes e comprometidos, trabalhando com coragem e esperança pela autonomia local.

Foi uma época de incertezas e resistência: muitos duvidavam que a Ilha conseguiria “andar com as próprias pernas” e acreditavam que o Município voltaria a ser parte de Iguape, mas homens e mulheres determinados, como José Coyado Gimenes e sua esposa, Dona Berenice, acreditaram no potencial do território e participaram ativamente da mobilização popular que resultou na tão sonhada emancipação, tornando-se parte da geração de pioneiros que acreditou e fez acontecer. Graças ao esforço e à união dessa geração, a Ilha Comprida conquistou sua independência política e o direito de escrever sua própria história.

Com o crescimento da população, Seu Pepe também se destacou pelo zelo com a segurança e a organização do balneário, chegando a custear, com recursos próprios, melhorias nas vias públicas, como a compra de cascalho para tornar as ruas transitáveis após as chuvas. Era comum vê-lo abrindo valas e limpando terrenos com as próprias mãos, buscando evitar alagamentos e conservar a cidade.

Em uma dessas ocasiões, chegou a sofrer um mal súbito cardíaco, resultado do esforço físico intenso ao qual se submetia em benefício da comunidade. Seu compromisso com a coletividade era incansável — ele

preservava as ruas, cuidava das casas de veraneio e zelava pela segurança e o bem-estar de todos, tornando-se uma referência de responsabilidade, respeito e cidadania.

Por todo esse histórico de dedicação e serviços prestados à comunidade, o senhor José Coyado Gimenes teve seus esforços oficialmente reconhecidos pela Câmara Municipal de Ilha Comprida, através do Decreto Legislativo nº 104/17, que lhe concedeu a Comenda do Mérito Municipalista — uma das maiores honrarias destinadas a cidadãos que contribuíram de forma exemplar para o desenvolvimento e a história do Município.

Ao lado de sua esposa, Dona Berenice, fundou o conhecido Apartamentos Berenice, localizado no Balneário Presidente Kennedy, em frente ao campo do Caju. O espaço tornou-se referência em hospitalidade, acolhendo excursões e visitantes de toda a região, além de servir como ponto de encontro, convivência e confraternização entre os moradores — um verdadeiro marco histórico e afetivo do Município.

E se o senhor José Coyado Gimenes foi o coração protetor da comunidade, sua esposa Berenice Brito Coyado, nascida em 02 de julho de 1941, mais conhecida como “Dona Bere”, foi a alma compassiva que deu humanidade, fé e ternura a tudo o que construíram juntos. Ela foi, sem dúvida, um dos maiores exemplos de amor ao próximo e aos animais que Ilha Comprida já conheceu.

Mulher de profunda fé cristã e membro fiel da Congregação Cristã do Brasil, Dona Bere dedicou-se inteiramente a fazer o bem.

Rezava por todos — amigos, vizinhos e desconhecidos — e era conhecida por ajoelhar-se para orar mesmo com os joelhos quebrados, resultado de graves problemas de saúde que enfrentou com coragem e resignação. Sofria de trombose severa, com as pernas enfaixadas e escurecidas, mas isso nunca a impediu de sair pelas ruas, mesmo com dor, para socorrer animais em sofrimento ou pessoas em necessidade.

Era comum vê-la atravessando balneários inteiros para resgatar cães e gatos abandonados, tratando-os com amor em casa.
Sua dedicação aos animais era movida por um amor puro e incondicional, mostrando que sua compaixão não conhecia limites.

Além de sua devoção à causa animal, Dona Berenice foi uma educadora por vocação. Em São Paulo, ministrava aulas de alfabetização e datilografia na comunidade, recebendo em troca o que pudessem oferecer — um prato de comida, um gesto, um agradecimento. Nunca se formou em pedagogia, mas foi uma grande professora da vida, ensinando lições de amor, fé e esperança a todos ao seu redor.

Infelizmente, em janeiro de 2021, o casal veio a falecer em decorrência da COVID-19, deixando um legado de fé, amor, solidariedade e serviço ao próximo — sentimentos eternizados na memória e no coração de todos que tiveram o privilégio de conhecê-los.

Se Seu Pepe foi o exemplo de força e dedicação, Dona Bere foi o símbolo da compaixão e da fé inabalável. Por tudo o que fizeram — pelas pessoas, pelos animais e pela cidade, seus nomes merecem ser eternizados na história do Município.

A Lei Orgânica do Município de Ilha Comprida, em seu Art. 9º, inciso XVI, confere a esta Câmara a competência para denominar ou alterar a denominação de logradouros públicos. Adicionalmente, o Art. 126, §1º, veda a utilização de nomes de pessoas vivas, o que não se aplica ao caso, uma vez que a homenagem é póstuma. Para a aprovação desta matéria, é importante ressaltar que a Lei Orgânica, em seu Art. 51, §1º, inciso VI, exige o voto favorável de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara em um único turno de votação.

Assim, solicito ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ilha Comprida, bem como aos nobres Vereadores e Vereadoras desta Casa de Leis, que acolham este pedido com sensibilidade e apreço, transformando-o em proposição legislativa que homenageie e eternize a

memória de José Coyado Gimenes e Berenice Brito Coyado, cidadãos que tanto contribuíram para o desenvolvimento e a história do nosso Município.

Homenagear o senhor José Coyado Gimenes e a senhora Berenice Brito Coyado é reconhecer não apenas a vida de dois cidadãos que marcaram profundamente a história do nosso Município, mas também a trajetória de uma família e a dedicação de anos de contribuição para a construção e o desenvolvimento de Ilha Comprida.

Plenário dos Emancipadores, 08 de outubro de 2025.

_____

JOSÉ ROBERTO VENÂNCIO DE SOUZA
Vereador | Progressista

PROJETO DE LEI Nº 171/2025

"DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE LOGRADOUROS PÚBLICOS NO MÚNICIPIO DE ILHA COMPRIDA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

A Prefeita Municipal de Ilha Comprida, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica, FAZ SABER que sancionou e promulgou a seguinte Lei, previamente aprovada pela Câmara Municipal:

Art. 1º Fica denominado como "Rua Berenice Brito Coyado" o logradouro público atualmente denominado como "Rua Eldorado", situado no Balneário Presidente Kennedy em Ilha Comprida.

Art. 2° Fica denominado como "Rua José Coyado Gimenes" o logradouro público atualmente denominado como "Rua Piratininga", situado no Balneário Presidente Kennedy em Ilha Comprida-SP.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário dos Emancipadores, 08 de outubro de 2025.

_____

JOSÉ ROBERTO VENÂNCIO DE SOUZA
Vereador | Progressista

ANEXO I

MAPA DAS VIAS PÚBLICAS: RUA ELDORADO E RUA PIRATININGA

